
SARESP 2004 – Prova de Leitura e Escrita -1ª Série EM - Manhã

“A marca da maldade”

Agora que Romário anunciou seu jogo de despedida e desistiu oficialmente do sonho utópico de chegar aos mil gols, podemos falar de sua carreira usando o verbo no pretérito. Foi o maior centroavante que eu vi jogar?

É difícil dizer. Na infância, cheguei a ver um pouco, muito pouco, de Coutinho. Depois, nos anos 70 e 80, vi Reinaldo, o Rei do Atlético-MG. Por fim, acompanho há dez anos a fabulosa trajetória de Ronaldo. Esses quatro foram os maiores de todos, acho.

(...) Quem já jogou futebol alguma vez na vida sabe que a entrada nas quatro linhas que delimitam a grande área altera o batimento cardíaco, o ritmo da respiração, a capacidade de percepção, a temperatura do corpo - enfim, todo o metabolismo do jogador.

Naquele espaço, o tempo parece acelerar, a bola pesa mais, o gol muda de tamanho e se deforma como nos pesadelos ou nas alucinações. Ou pelo menos isso é o que acontece com o comum dos mortais.

O grande goleador parece imune a condições anormais de temperatura e pressão, ou então sabe controlá-las e utilizá-las a seu favor. Onde o outro treme, ele vibra. Onde o outro se afoga, ele nada.

(...) A meu ver, o problema de certos atacantes não é técnico, e sim, digamos, moral. A cara deles mostra que são bonzinhos demais. O Marcelo Ramos, por exemplo, dá a impressão de ser incapaz de chutar a bola para as redes sem antes pedir licença ao goleiro.

Já um Romário, além de técnica invejável, malandragem e sabedoria no posicionamento dentro da área, tem (ou tinha?) uma dose imprescindível de maldade. Basta olhar para ele para saber que suas intenções são as piores, e seus métodos, os mais sádicos.

Uma imagem do filme oficial da Copa de 94, "Todos os Corações do Mundo", de Murilo Salles, mostra isso à perfeição. Antes de entrar em campo para a final, Brasil e Itália estão perfilados lado a lado no túnel. A câmera flagra, no mesmo quadro, o olhar assustado de Baggio para Romário e os olhos altivos e inescrutáveis do brasileiro, que parecem antever a vitória. Naquele momento, o Brasil começava a ganhar a Copa do Mundo.

(COUTO, José Geraldo. A marca da maldade. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 2 out. 2004. Adaptação.)

01. Para o autor do texto, o jogador que tem “uma dose imprescindível de maldade” é aquele que

- (A) alcança o gol do adversário sem hesitar ou pedir licença.
- (B) chuta a bola para as redes pedindo licença ao goleiro.
- (C) machuca sempre seus adversários propositalmente.
- (D) passa o jogo gritando contra o juiz e os adversários.

02. O texto defende a idéia de que um bom jogador deve

- (A) sentir o coração acelerar e a temperatura subir quando entrar na área.
 - (B) ser igual aos jogadores Coutinho, Reinaldo, Ronaldo e Romário.
 - (C) ter determinação para atingir o objetivo que o empurra para a frente.
 - (D) ter uma cara que dê ao adversário a impressão de que pedirá para passar.
-

03. A expressão sublinhada em “Naquele espaço, o tempo parece acelerar, a bola pesa mais, o gol muda de tamanho e se deforma, como nos pesadelos ou nas alucinações” (quarto parágrafo) significa que o jogador tem a impressão de que o gol parece

- (A) deformado por causa do forte calor.
 - (B) deformado por causa do seu nervosismo.
 - (C) encolhido por causa da chuva intensa.
 - (D) entortado por causa do ângulo em que está.
-

04. No sétimo parágrafo, em “Já um Romário, além da técnica invejável, malandragem e sabedoria no posicionamento dentro da área...”, o autor compara Romário a Marcelo Ramos afirmando que os dois são jogadores

- (A) altivos.
 - (B) bonzinhos.
 - (C) diferentes.
 - (D) semelhantes.
-

05. Segundo o autor do texto, a entrada na grande área altera o metabolismo do jogador comum porque parece que o gol

- (A) fica mais fácil de fazer.
 - (B) permanece sempre do mesmo tamanho.
 - (C) deforma-se como nos pesadelos.
 - (D) torna-se impossível de atingir.
-

06. No trecho “Onde o outro treme, ele vibra. Onde o outro se afoga, ele nada” (quinto parágrafo), o autor compara

- (A) o comum dos mortais ao grande goleador.
 - (B) o grande atacante ao centroavante comum.
 - (C) o jogador Coutinho a Reinaldo e Ronaldo.
 - (D) o jogador italiano ao jogador brasileiro.
-

“Pombos e rodovias”

Já se desconfiava que pombos-correios seguiam grandes rodovias e ferrovias para voltar para casa. Isso chegou a ser observado em estudos feitos a partir de aviões e helicópteros.

Para testar essa hipótese, pesquisadores colocaram nas costas dessas aves um diminuto aparelho de posicionamento global por satélite – mais conhecido pela sigla, em inglês, GPS – para mapear com precisão o movimento dos animais. Por três anos foram observados 216 vôos de pombos-correios já experientes que cumpriram trajetórias de até 50 km nas redondezas de Roma.

A conclusão é que eles realmente seguem grandes estradas na volta ao lar, principalmente no início e no meio da jornada. E isso ocorre mesmo quando essa rota os afasta do percurso mais curto para casa. Segundo os autores, ao optar por essa estratégia, os pombos podem tornar a navegação mais simples, sem precisar ativar sua “bússola” interna, e, assim, dedicar, por exemplo, mais atenção a possíveis predadores.

(POMBOS e rodovias. *Ciência Hoje*, Rio de Janeiro, set. 2004.)

07. O texto pode ser resumido na seguinte frase:

- (A) pesquisadores acham que o objetivo das aves ao optar por esta estratégia é complicar a navegação.
- (B) pesquisadores colocaram um aparelho denominado GPS nas costas dos pombos-correios.
- (C) pesquisadores observaram e concluíram que os pombos seguem rodovias ao voltar para casa.
- (D) pesquisadores observaram o comportamento de mais de duzentos pombos-correios experientes.

08. A expressão “posicionamento global por satélite” se refere

- (A) à estratégia usada por pombos-correios.
- (B) à posição estabelecida por helicópteros.
- (C) ao mapeamento do movimento de animais.
- (D) a um aparelho que mede grandes distâncias.

09. A leitura do texto permite depreender que os pombos escolhem sobrevoar as rodovias e ferrovias porque essas rotas

- (A) são mais simples e seguras ainda que sejam mais longas.
- (B) mesmo sendo muito mais longas, são mais agradáveis.
- (C) não são muito longas e, portanto, menos cansativas.
- (D) são mais curtas e, por isso, não precisam usar a sua “bússola”.

-
- 10.** Segundo o texto, os pombos-correios têm uma bússola interna, o que equivale a dizer que esses animais
- (A) têm um aparelho de posicionamento por satélite.
 - (B) seguem as rotas de aviões e helicópteros.
 - (C) possuem um meio natural de navegação.
 - (D) escolhem o caminho mais curto para casa.
-

“Empacotadores veteranos”
Supermercados criam oportunidades para quem tem mais de 50 anos

Projeto de inclusão social, via trabalho. É o que começam a fazer as Sendas, no Rio, e o Compre Bem, em São Paulo, ao lançar o "Programa Empacotadores". A idéia é contratar mil pessoas acima de 50 anos para atuar na área de atendimento de suas lojas.

A princípio, o projeto começa em 12 lojas Sendas e 20 unidades Compre Bem – o que representa 460 novos postos de trabalho dirigidos à terceira idade. É gente que vai trabalhar quatro dias por semana, com carga horária de seis horas diárias. Essa primeira turma, que já foi selecionada em agosto, tem, em sua maioria, nível médio, além de perfil para lidar com público. Em breve, outras oportunidades serão abertas.

No Grupo Pão de Açúcar, já existem mil empregados acima de 50 anos, que ficam não somente na área de atendimento, mas desenvolvem carreira dentro da empresa. Segundo a companhia, os clientes também aprovaram a iniciativa da rede de supermercados.

– Ao inseri-los no mercado de trabalho, entendemos que estamos cumprindo um papel social importante, ao mesmo tempo que começamos a romper paradigmas e mostrar o potencial de uma nova classe de trabalhadores no Brasil – diz Maria Aparecida Fonseca, diretora executiva de Recursos Humanos do Grupo Pão de Açúcar.

(EMPACOTADORES veteranos. O Globo, Rio de Janeiro, 3 out. 2004.)

11. A notícia tem a finalidade de

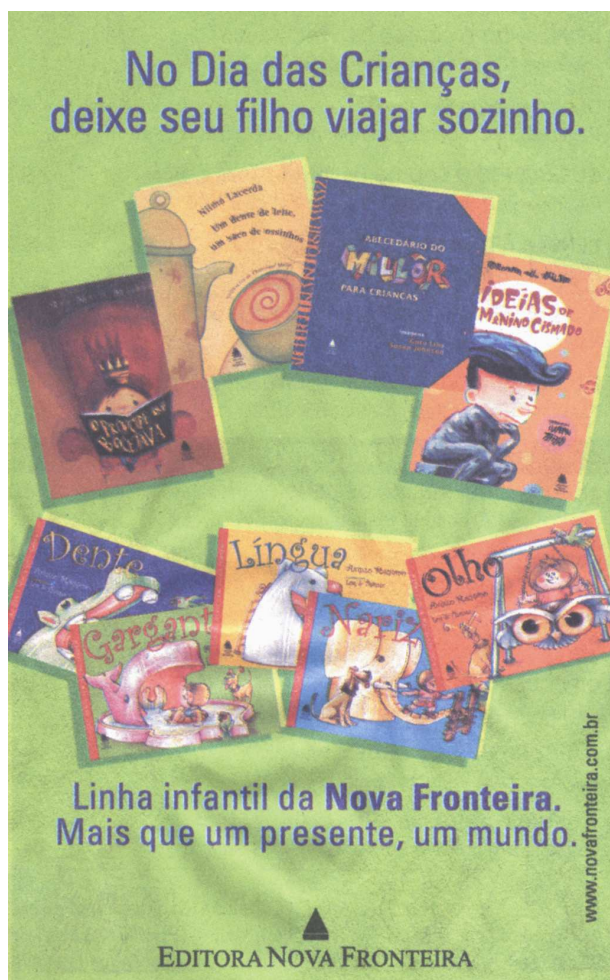
- (A) convencer cada leitor a trabalhar em novo supermercado.
- (B) criticar a iniciativa de alguns supermercados brasileiros.
- (C) lamentar a chance de inclusão social para pessoas da terceira idade.
- (D) noticiar uma iniciativa de inclusão social para pessoas acima de 50 anos.

12. O texto “Empacotadores Veteranos”, em resumo, noticia que

- (A) clientes aprovaram a contratação de empregados veteranos para o trabalho de empacotador.
 - (B) diretores dos supermercados também se empenham em cumprir um importante papel social.
 - (C) supermercados pretendem que os novos empregados desenvolvam carreira na empresa.
 - (D) supermercados estão abrindo vagas de trabalho para a terceira idade, na área de atendimento.
-

13. O projeto propõe que supermercados contratem funcionários veteranos para uma carga de

- (A) 4 horas diárias por 4 dias semanais.
 - (B) 6 horas diárias por 4 dias semanais.
 - (C) 8 horas diárias por 4 dias semanais.
 - (D) 6 horas diárias por 5 dias semanais.
-



(No dia das crianças... O Globo, Rio de Janeiro, 8 out. 2004. Propaganda.)

14. A propaganda se dirige aos pais. Isso fica evidente ao mencionar:

- (A) mais que um presente, um mundo.
 - (B) deixe seu filho viajar sozinho.
 - (C) Dia das Crianças.
 - (D) Linha Infantil.
-

15. O trecho “Mais que um presente, um mundo” revela que, para o autor da propaganda, os livros valem mais que um presente porque

- (A) custam muito mais caro que qualquer bom presente.
 - (B) possibilitam conhecer o mundo através da imaginação.
 - (C) são mais numerosos que qualquer outro presente.
 - (D) transportam em viagens pelo mundo todo, de avião.
-

16. É possível identificar qual o produto anunciado

- (A) pela expressão *Dia das Crianças*.
 - (B) pela palavra *presente*.
 - (C) pelas imagens de *livros*.
 - (D) pelas palavras *linha infantil*.
-

17. O livro seria um bom presente porque, pela leitura, as crianças podem

- (A) conhecer novas realidades.
 - (B) apreciar viajar de avião.
 - (C) sair apenas com companhia.
 - (D) viajar somente acompanhadas.
-

18. O texto pretende estimular o hábito de

- (A) comemorar o Dia das Crianças.
- (B) presentear todas as crianças.
- (C) ler livros de acordo com a faixa etária.
- (D) viajar pelo mundo, desacompanhada.

A outra noite

Outro dia fui a São Paulo e resolvi voltar à noite, uma noite de vento sul e chuva, tanto lá como aqui. Quando vinha para casa de táxi, encontrei um amigo e o trouxe até Copacabana; e contei a ele que lá em cima, além das nuvens, estava um luar lindo, de Lua cheia; e que as nuvens feias que cobriam a cidade eram, vistas de cima, enluradas, colchões de sonho, alvas, uma paisagem irreal.

Depois que o meu amigo desceu do carro, o chofer aproveitou um sinal fechado para voltar-se para mim:

– O senhor vai desculpar, eu estava aqui a ouvir sua conversa. Mas, tem mesmo luar lá em cima?

Confirmei: sim, acima da nossa noite preta e enlameada e torpe havia uma outra - pura, perfeita e linda.

– Mas, que coisa. . .

Ele chegou a pôr a cabeça fora do carro para olhar o céu fechado de chuva. Depois continuou guiando mais lentamente. Não sei se sonhava em ser aviador ou pensava em outra coisa.

– Ora, sim senhor. . .

E, quando saltei e paguei a corrida, ele me disse um "boa noite" e um "muito obrigado ao senhor" tão sinceros, tão veementes, como se eu lhe tivesse feito um presente de rei.

(BRAGA, Rubem. A outra noite. In: PARA gostar de ler: crônicas. São Paulo: Ática, 1979. v. 2.)

19. O autor conta que em São Paulo e no Rio estava uma noite de

- (A) calor e chuva.
- (B) lua cheia.
- (C) luar lindo.
- (D) vento e chuva.

20. Em “havia uma outra noite”, a expressão sublinhada refere-se a uma noite

- (A) de céu fechado.
- (B) de vento e chuva.
- (C) preta e enlameada.
- (D) pura e perfeita.

21. Considerando a maneira como é narrada a reação do taxista (no último parágrafo), pode-se inferir que ele ficou

- (A) sensibilizado com a conversa.
- (B) curioso por mais informações.
- (C) agradecido com o presente.
- (D) desconfiado com o pagamento.

22. Em seu texto, Rubem Braga comenta um

- (A) acontecimento corriqueiro.
 - (B) comportamento previsível.
 - (C) pensamento indesejável.
 - (D) sonho inesperado.
-

Passaredo

Ei, pintassilgo	Ei, quero-quero
Oi, pintaroxo	Oi, tico-tico
Melro, uirapuru	Anum, pardal, chapim
Ai, chega-e-vira	Xô, cotovia
Engole-vento	Xô, pescador-martim
Saíra, inhambu	Some, rolinha
Foge asa-branca	Anda, andorinha
Vai, patativa	Te esconde, bem-te-vi
Tordo, tuju, tuim	Voa, bicudo
Xô, tié-sangue	Voa, sanhaço
Xô, tié-fogo	Vai, juriti
Xô, rouxinol sem fim	Bico calado
Some, coleiro	Muito cuidado
Anda, trigueiro	Que o homem vem aí
Te esconde colibri	O homem vem aí
Voa, macuco	O homem vem aí
Voa, viúva	
Utiariti	
Bico calado	
Toma cuidado	
Que o homem vem aí	
O homem vem aí	
O homem vem aí	

(HIME, Francis; BUARQUE, Chico. *Passaredo*. Letra. Disponível em: http://chico_buarque.letas.terra.com.br/letas/80825. Acesso em: 5 nov. 2004.)

23. Pode-se afirmar que o texto é um poema porque

- (A) inicia a maioria das linhas com letras maiúsculas.
- (B) se organiza em função da sonoridade e do ritmo.
- (C) estão repetidas as expressões “te esconde” e “toma cuidado”.
- (D) relaciona o eu-lírico com várias espécies de pássaros.

24. No texto “Passaredo”, as referências a diversos pássaros servem de base para alertar sobre

- (A) uma campanha de vacinação de animais.
 - (B) uma visita guiada a um jardim zoológico.
 - (C) a natureza em perigo diante do homem predador.
 - (D) as campanhas publicitárias de venda de produtos.
-

25. Os versos “O homem vem aí/O homem vem aí” referem-se a idéia de que

- (A) o esconderijo das aves foi descoberto pelo homem.
 - (B) a natureza reage à invasão do homem.
 - (C) as aves serão engaioladas pelos homens.
 - (D) o homem representa um perigo para a fauna.
-

26. O texto tem como tema

- (A) a sobrevivência do homem na mata.
 - (B) o perigo de destruição das aves pelo homem.
 - (C) o relacionamento do homem com a flora.
 - (D) a rica variedade da fauna brasileira.
-

Sem sinalização

Recentemente, precisei de um mapa para chegar a um lugar à beira da Marginal Tietê. É claro que o mapa de nada adiantou, pois os nomes das pontes estão afixados “nas” pontes e não “antes” delas. E não há placas anunciando a qual ponte se está chegando. Ao ver que chegara a uma ponte de onde deveria ter saído antes, precisei passar por debaixo dela, pegar a alça e cruzá-la. Pergunto à CET ou ao DSV: custa muito fazer placas com os nomes das pontes das Marginais do Pinheiros e do Tietê, para que o cidadão saiba de qual ponte está se aproximando? Por que isso ainda não foi feito?

(COSTA, Cláudia. Sem sinalização. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 31 out. 2004.)

27. Na carta, a leitora dirige a sua reclamação aos órgãos responsáveis pelo trânsito da cidade. Isso pode ser evidenciado na seguinte passagem:

- (A) “custa muito fazer placas com os nomes das pontes”.
- (B) “É claro que o mapa de nada adiantou.”
- (C) “E não há placas anunciando a qual ponte se está chegando”.
- (D) “Pergunto à CET ou ao DSV”.

28. A pessoa que escreve a carta relata que acabou errando o caminho porque

- (A) as placas estão no lugar errado.
 - (B) as pontes estão muito afastadas.
 - (C) desconhecia a Marginal dos Pinheiros.
 - (D) deixou de consultar um mapa.
-

29. A leitora pede providências aos órgãos responsáveis pelo trânsito por não ter

- (A) acertado os nomes das pontes das Marginais.
 - (B) chegado à ponte que queria.
 - (C) consultado o mapa das pontes.
 - (D) saído da Marginal Tietê no lugar pretendido.
-

30. As perguntas que a leitora dirige à CET e ao DSV mostram que ela está

- (A) desorientada.
- (B) desanimada.
- (C) indignada.
- (D) indecisa.

PROVA DE REDAÇÃO

Antes de iniciar sua redação, leia atentamente as duas propostas e escolha uma delas.

Proposta 1

Texto A

Tire suas dúvidas sobre doação

Hoje, no Brasil, para ser doador não é necessário deixar documento. Basta comunicar sua família do desejo de doar órgãos. A doação só acontece após autorização familiar, no caso de doador morto.

Há dois tipos de doadores:

– Doador vivo – qualquer pessoa saudável pode concordar em doar, por exemplo, um dos rins ou parte do fígado. Pela lei, parentes até quarto grau e cônjuges podem ser doadores. ...

– Doador cadáver – é o paciente em UTI, com morte encefálica declarada, geralmente vítimas de traumatismos cranianos. A retirada dos órgãos é realizada em centro cirúrgico.

(TIRE suas dúvidas sobre doação. Disponível em: <<http://ki.mysearch.myway.com>>. Acesso em: 26 out. 2004.)

Texto B

A polêmica da doação presumida

A regra estabelecida pela Lei 9.434, que entrou em vigor no início de 1998, tem tudo para gerar grande polêmica, ao impor a doação presumida, ou seja, considerar doador de seus órgãos todo aquele que não tiver feito registrar em documento público de identidade o seu desejo de não ser doador.

Esta regra vem contra o conceito anterior, de muito maior aceitação, que é o da doação voluntária, que ocorria em função de manifestação anterior da vontade do paciente em ser doador, ou mediante expressa autorização da família.(...)

(AZEVEDO, Benjamim. *Doação presumida de órgãos*. Disponível em: <<http://ki.mysearch.myway.com>>. Acesso em 26 out. 2004.)

Com base nos textos, redija um texto dissertativo-argumentativo, sobre a doação de órgãos.

Proposta 2

Texto A

Reciclar é preciso

Apesar de a reciclagem no Brasil ter crescido nos últimos anos, muito ainda pode ser feito para evitar o aumento desenfreado de lixo.

Segundo dados do IBGE, coletados em 2000, dos 5.507 municípios brasileiros, apenas 451 possuem coleta seletiva e 352 contam com serviço de reciclagem de lixo. No Brasil ainda reciclamos pouco, mas o cenário dá sinais de melhora. Segundo a Associação Brasileira dos Produtores de Pet (Abipet), cerca de 120 mil toneladas de embalagens pet (plástico resistente usado em embalagens de refrigerantes, água e sucos, entre outros) usadas foram recicladas em 2003, registrando um crescimento de 18% em relação ao ano anterior. A entidade calcula que, até o final de 2004, o volume de reciclagem deve crescer de 15% a 20% com o trabalho de catadores e de iniciativas realizadas em conjunto com as prefeituras.

De acordo com a Plastivida (...), 17,5% do plástico produzido no Brasil é reciclado, enquanto 41% do papel fabricado é reaproveitado. No campo da reciclagem de vidro, temos muito que comemorar, já que 45% do que produzimos foi reciclado em 2003. (...) A reciclagem de vidro permite aproveitamento total: com um quilo do material fabrica-se a mesma quantidade de vidro novo, sem poluir o meio ambiente (...).

São ótimas notícias para o setor, mas ao mesmo tempo em que a reciclagem cresce, a quantidade de lixo aumenta. Em 1996, foram produzidos 3,6 milhões de toneladas só no município de São Paulo. Em 2000, esse número saltou para 7,35 milhões, de acordo com o doutor em ciências Sabetai Calderoni (...).

(RECICLAR é preciso. *Galileu*, São Paulo, out. 2004. Adaptação.)

Texto B

GATÃO DE MEIA-IDADE

Miguel Paiva

HOMENS DE ATITUDE

AQUELES QUE JOGAM DE TUDO PELA JANELA DO CARRO COMO SE A RUA FOSSE UMA LATA DE LIXO.



miguelpaiva@uol.com.br

(PAIVA, Miguel. Gatão de meia-idade: homens de atitude. *O Globo*, Rio de Janeiro, 3 out. 2004.)

Redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: “vantagens e desvantagens de uma campanha de reciclagem de lixo”. Você deve apresentar, justificar e defender a idéia, destacando os proveitos de ações como esta para a sua escola, para o meio ambiente e para a sociedade.

Para redigir seu texto, leia as instruções a seguir:

1. Escolha somente um dos temas propostos.
2. Utilize todos os seus conhecimentos para desenvolver o tema escolhido.
3. Escreva um texto dissertativo-argumentativo.
4. Não faça desenhos nem redija narrativas nem poemas.
5. Dê um título a seu texto.
6. Redija seu texto em norma culta padrão.
7. Escreva no mínimo 20 linhas, considerando-se letra de tamanho regular.
8. Faça o rascunho na folha a ele destinado.
9. Desenvolva sua redação a tinta, na folha a ela destinada.